

OTMAR MÜLLER

"Compromisso com o desenvolvimento sustentável"

O presidente da SCGÁS destacou o legado da empresa nos últimos 30 anos e os planos de investimentos

A SCGÁS - Companhia de Gás de Santa Catarina comemorou três décadas de história reunindo autoridades estaduais e líderes do setor em grande evento realizado no CentroSul, em Florianópolis, na segunda-feira, 23

A celebração foi marcada por reflexões sobre o percurso da empresa e seus impactos na vida dos catarinenses.

Em entrevista à Rede Catarinense de Notícias, o presidente da SCGÁS, Otmar Müller, destacou o legado da empresa e seus planos de investimentos.

RCN: Qual o volume financeiro investido pela SCGÁS até o momento?

Müller: Ao longo desses 30 anos, investimos significativamente no desenvolvimento da infraestrutura de gás em Santa Catarina. Mais de R\$ 1,27 bilhão já foram aplicados desde o início da concessão. Temos mais R\$ 776 milhões até o ano de 2029 disponíveis para investimento de forma gradual.

RCN: Quanto será aplicado neste ano?

Müller: Em 2024 nós vamos investir cerca de R\$120 milhões, e isso já tem destino certo, obras contratadas, materiais contratados para fazer essas obras. E o compromisso com o Tribunal de Contas do Estado é efetivamente gastar

isso. Isso vai ser aplicado praticamente 80% em expansão e na melhoria das condições de rede, que se destina especialmente para o mercado industrial e melhoria das redes já existentes, que também atendem o residencial, as áreas urbanas também. Os outros 20% são para melhorias de infraestrutura, tecnologia de informação, automatização de processos e atendimento de exigências regulatórias.

RCN: Qual o foco dos investimentos até 2029?

Müller: Os investimentos, que totalizam R\$ 776 milhões até 2029, têm como principal foco a expansão da rede de distribuição. Estamos terminando o gasoduto em Lages e, em breve, iniciaremos a implantação de uma rede local no Planalto Norte, que vai atender às demandas tanto do mercado industrial quanto do residencial.

RCN: Como fica a interiorização da rede?

Müller: A expansão para o interior do estado apresenta desafios, dada a dispersão geográfica de Santa Catarina. No entanto, a SCGÁS busca superar esses obstáculos, explorando alternativas como a produção de biometano. O potencial de produção de biometano nas áreas rurais é promissor e pode ser uma solução viável para ampliar



RODRIGO FERREIRA / AGENCIA ADJORI/SC DE JORNALISMO

Grandes investimentos, visão estratégica e compromissos socioambientais marcam a trajetória da Companhia

OTMAR MÜLLER, PRESIDENTE DA SCGÁS

nosso alcance.

RCN: E como tudo começou? Em que momento o gás natural virou realidade em SC?

Müller: A história da SCGÁS começou antes da sua criação oficial. Em uma campanha pró Gás Natural, o governo instituiu um grupo de trabalho para oficiali-


zar a entrada do combustível no Estado. O debate ganhou força em 1989, com o avanço das negociações e com o início das obras do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol). Inicialmente, o projeto chegaria apenas até São Paulo, mas a mobilização do governo e dos industriais catarinenses e paranaenses fez o projeto se




estender até a Região Sul do país.

Em 1993, a SCGÁS passou de sonho a realidade. Em 19 de fevereiro de 1993 foi aprovada a Lei Estadual que autorizou a constituição de uma sociedade de economia mista voltada à distribuição local do gás canalizado. Em 25 de fevereiro de 1994, foi realizada a assembleia de constituição e em março daquele ano foi assinado o contrato de concessão, válido por 50 anos. No entanto, o fornecimento do gás começou seis anos depois, em 2000."

Importância estratégica

Presente no evento como governadora em exercício, Marilisa Boehm ressaltou a importância estratégica da SCGÁS para a economia e o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina. "A SCGÁS é uma empresa muito importante para Santa Catarina, porque ela gera empregos, é forte e vai levar o gás natural também para o interior do estado. E o gás está nos veículos, ele está no comércio, ele está na indústria, ele reforça essas empresas para que elas possam se tornar mais fortes e gerar ainda mais empregos para a Santa Catarina", afirmou Boehm.



**O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA,
CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**

